

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO  
COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE  
1985  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS  
BIBLIOTECA/DRI

Efeitos e conseqüências da

# maconha



## História

Assim como outras plantas, a maconha possui dois gêneros: macho e fêmea.

Em um mesmo pé pode ter ambas as estruturas sexuais. É a flor do macho que produz o pólen que fecunda a fêmea, quando a flor da fêmea é fecundada ela se enche de sementes e depois morre.

Quando não ocorre fecundação da fêmea, essa excreta uma grande quantidade de resina pegajosa composta por dezenas de substâncias diferentes. Dentre as várias substâncias, existe a THC (delta-9-tetrahydro-cannabinol) que serve de filtro solar para a planta, pois essa é de clima desértico.

Apesar do THC estar presente em toda a planta, é na flor da fêmea que se encontra a maior concentração da substância. A real droga da maconha é essa flor.

O THC tem uma propriedade bem curiosa, gruda em algumas moléculas das paredes dos neurônios de animais, até mesmo do homem. Elas são conhecidas como receptores de canabinóides.



Há indícios de que há muitos anos a maconha se faz presente em quase todo o mundo. Sua disseminação se deu através de viajantes que levavam sementes da maconha para quase todos os continentes.

Por muitos anos, a maconha foi considerada legal. Sua ilegalidade em vários países, incluindo o Brasil, se deu por volta do século XX.

No Brasil, a maconha se faz presente por existir áreas sem qualquer tipo de vigilância. Com isso, fica mais fácil o escoamento da droga.

## Principais Efeitos:

Os efeitos causados pelo consumo da maconha, bem como a sua intensidade, são os mais variáveis e estão intimamente ligados à dose utilizada, concentração de THC na erva consumida e reação do organismo do consumidor com a presença da droga.

Pode provocar prazer, bem-estar, euforia, intensificação da consciência sensorial, maior sensibilidade aos estímulos externos, confusão de pensamentos, sonolência, relaxamento, instabilidade no andar, alteração da memória imediata, diminuição da capacidade para a realização de tarefas que requeiram operações múltiplas e variadas, lentificação da capacidade de reação, déficit na aptidão motora ou interferência na capacidade de condução de veículos e outras máquinas.

Em termos físicos pode ter conseqüências como o aumento da pressão arterial, aumento da frequência cardíaca, congestão dos vasos conjuntivais (olhos vermelhos), diminuição da pressão intra-ocular, foto-fobia, dilatação dos brônquios, tosse ou diminuição do lacrimejo.

Estes efeitos surgem repentinamente e persistem durante 2 a 4 horas, variando consoante as doses, da potência da droga, da maneira como é consumida, do humor do consumidor e das experiências anteriores.

## Riscos:

Doses elevadas podem provocar ansiedade, alucinações, ilusões e sensações de paranóia, resultando em sintomas de uma psicose tóxica.

O consumo crônico pode também implicar o empobrecimento da personalidade que pode se manifestar através de apatia, deterioração dos hábitos pessoais, isolamento, passividade e tendência para a distração.



Destacamos a "síndrome amotivacional" que se faz acompanhar de uma diminuição da capacidade de concentração e memorização.



O consumo pode colocar o indivíduo em risco de desenvolver bronquite e asma. Além disso, o risco de cancro do pulmão aumenta, uma vez que o fumo é inalado mais profundamente. A produção de testosterona também pode diminuir, bem como a ovulação na mulher.

As mulheres com consumos crônicos podem vir a ter filhos com problemas de comportamento. Torna-se perigoso misturar maconha com álcool dado que a mistura pode provocar um colapso temporário e vômitos.

A possibilidade de overdose não se coloca. Seria necessário ingerir ou consumir doses astronômicas para causar overdose. Ainda não são completamente conhecidas as conseqüências que a maconha poderá ter para a saúde dos seus consumidores.



## Tolerância e Abstinência:

A tolerância ocorre apenas em grandes consumidores e a dependência é também reduzida.

### Síndrome de Abstinência

A síndrome de abstinência é leve e pode manifestar-se através de ansiedade, irritação, transpiração, tremores ou dores musculares.

**Doses elevadas podem provocar ansiedade, alucinações, ilusões e sensações de paranóia, resultando em sintomas de uma psicose tóxica.**

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO RS  
BIBLIOTECA/DRI

## **Comissão de Saúde e Meio Ambiente**

### **Titulares**

Presidente: Deputado Alberto Oliveira  
Vice-Presidente: Deputado Gilberto Capoani  
Deputado Daniel Bordignon  
Deputado Ivar Pavan  
Deputado Mano Changes  
Deputada Silvana Covatti  
Deputado Paulo Azeredo  
Deputado Gilmar Sossela  
Deputado Pedro Pereira  
Deputada Kelly Moraes  
Deputado Berfran Rosado  
Deputado Paulo Borges

### **Suplentes**

Deputado Elvino Bohn Gass  
Deputado Ronaldo Zulke  
Deputado Marco Peixoto  
Deputado Marquinho Lang  
Deputado Carlos Gomes  
Deputado Adroaldo Loureiro  
Deputado Márcio Biolcchi  
Deputado Adilson Troca  
Deputado Aloisio Classmann  
Deputado Kalil Sehbe  
Deputado Alexandre Postal  
Deputado Pedro Westphalen

**Telefone: (51) 3210 2093**  
**csma@al.rs.gov.br**

